

Acompanhamento da Execução Orçamentária

1.º BIMESTRE 2022

TCMIRJ

**TRIBUNAL DE CONTAS
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

APRESENTAÇÃO

No Município do Rio de Janeiro, o controle externo é exercido pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro (CMRJ), com o auxílio do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRJ), conforme disposto no art. 88, caput, da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro (LOMRJ), por meio da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial quanto à legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade dos atos de gestão e das despesas deles decorrentes, bem como sobre a aplicação de subvenções e a renúncia de receitas.

No âmbito do TCMRJ, com base no disposto no art. 1.º, § 4.º, inciso IX, da Resolução TCMRJ n.º 35/2021, cabe à Coordenadoria de Auditoria e Desenvolvimento (CAD), unidade técnica vinculada à Secretaria Geral de Controle Externo (SGCE), o acompanhamento da execução orçamentária do Município, inclusive das entidades da administração indireta, elaborando boletins periódicos sobre a evolução da receita e despesa.

Dessa forma, o TCMRJ apresenta o boletim de acompanhamento da execução orçamentária do Município do Rio de Janeiro, referente ao 1.º bimestre de 2022, produzido pela CAD.

Por fim, agradecemos a colaboração de todos os servidores desta Coordenadoria que, diariamente, contribuem para o aprimoramento institucional do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

Roberto Mauro Chapiro
Coordenador Técnico – CAD/SGCE

Sumário

1.	Introdução	4
2.	Resultado Orçamentário	4
3.	Receita Orçamentária	5
4.	Despesa Orçamentária	12
4.1.	Despesas por Funções de Governo	16

1. Introdução

Este boletim tem como objetivo apresentar o desempenho orçamentário da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro no 1.º bimestre de 2022, bem como sua evolução no período de 2018 a 2022. Tem por base os relatórios de despesa e receita, emitidos pela Controladoria Geral do Município (CGM) por meio do Sistema FINCON¹, conforme Resolução CGM n.º 1.808 de 29/03/2022, publicada no D.O.M. em 30/03/2022, bem como os balancetes orçamentários da PCRJ.

2. Resultado Orçamentário

O Município do Rio de Janeiro apresentou, no 1.º bimestre de 2022, um *superavit* orçamentário de R\$ 3,40 bilhões. As receitas arrecadadas representaram 20,44% do montante previsto na Lei Orçamentária², enquanto as despesas liquidadas atingiram 11,88% da dotação atualizada³.

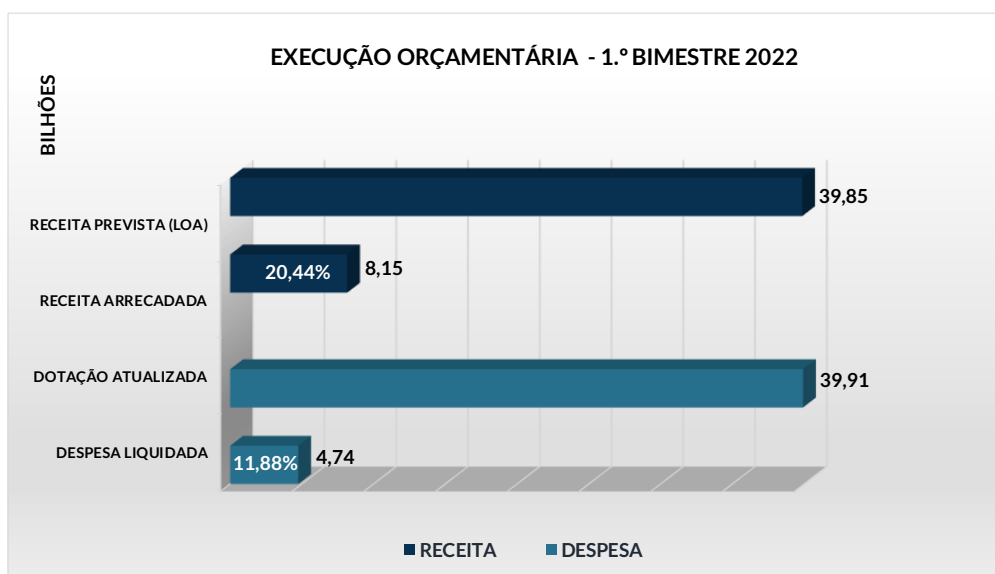
1.º BIMESTRE 2022					Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Corrente	38.564.765.179	8.117.189.635	21,05%	99,66%	
Capital	1.288.924.375	27.904.534	2,16%	0,34%	
Receita Total	39.853.689.554	8.145.094.169	20,44%	100,00%	
Despesa	Dot. Atualizada [C]	Desp. Liquidada [D]	Desempenho [D/C]%	Composição [D/Dtot]%	
Corrente	35.176.278.177	4.406.946.047	12,53%	92,97%	
Capital	4.675.293.240	333.364.289	7,13%	7,03%	
Res. Contingência	62.618.000	-	-	-	
Despesa Total	39.914.189.417	4.740.310.337	11,88%	100,00%	
Superavit Orç. [B-D]		3.404.783.832			

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

¹ Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

² Lei n.º 7.235 de 12 de janeiro de 2022 (LOA 2022)

³ Dotação Atualizada = Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais



Cumpra observar a execução de despesas por meio da utilização do *superavit* financeiro apurado em Balanço Patrimonial de 2021, no valor de R\$ 8,17 milhões, através da abertura de crédito suplementar, nos termos previstos no art. 43, § 1.º, inciso I, da Lei Federal n.º 4.320/1964, e no art. 112, inciso I, da Lei n.º 207/1980. Excluindo-se do cálculo as despesas executadas com tais créditos, apura-se resultado orçamentário superavitário na ordem de R\$ 3,40 bilhões.

3. Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2022 estimou em R\$ 38,56 bilhões as Receitas Correntes e em R\$ 1,29 bilhão as Receitas de Capital, totalizando R\$ 39,85 bilhões de previsão orçamentária.

Abaixo é apresentada a arrecadação no 1.º bimestre de 2022, por categoria econômica e origem.

1.º BIMESTRE 2022				
Receita	Prevista (LOA)	Arrecadada	Desempenho	Composição
	[A]	[B]	[B/A]%	[B/Btot]%
Receitas Correntes	38.564.765.179	8.117.189.635	21,05%	99,66%
Impostos, Taxas e Contrib. Melhoria	15.175.712.502	3.767.223.514	24,82%	46,25%
ISS	7.256.637.464	1.181.018.031	16,28%	14,50%
IPTU	4.334.595.498	1.884.904.796	43,49%	23,14%
Demais Tributos	3.584.479.540	701.300.686	19,56%	8,61%
Receita de Contribuições	5.657.166.552	1.158.880.501	20,49%	14,23%
Receita Patrimonial	2.816.836.410	477.685.991	16,96%	5,86%
Receita Industrial	8.715.594	954.166	10,95%	0,01%
Receita de Serviços	340.854.137	35.839.400	10,51%	0,44%
Transferências Correntes	13.545.739.415	2.458.732.374	18,15%	30,19%
FUNDEB	3.787.758.078	683.648.021	18,05%	8,39%
ICMS Líquido FUNDEB	2.961.921.303	337.442.381	11,39%	4,14%
SUS	3.100.778.100	333.781.286	10,76%	4,10%
IPVA Líquido FUNDEB	674.688.221	401.577.120	59,52%	4,93%
Outras Transf. Correntes	3.020.593.713	702.283.566	23,25%	8,62%
Outras Receitas Correntes	1.019.740.569	217.873.689	21,37%	2,67%
Receitas de Capital	1.288.924.375	27.904.534	2,16%	0,34%
Operações de Crédito	974.550.088	-	0,00%	0,00%
Alienação de Bens	116.154.281	2.001.468	1,72%	0,02%
Amortização de Empréstimos	94.897	440	0,46%	0,00%
Transferências de Capital	198.125.109	25.902.626	13,07%	0,32%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	0,00%
Receita Total	39.853.689.554	8.145.094.169	20,44%	100,00%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Observa-se que o total das receitas arrecadadas no período sob análise somou R\$ 8,15 bilhões. Sob a ótica das categorias econômicas, a arrecadação das Receitas Correntes (R\$ 8,12 bilhões) atingiu um desempenho de 21,05% do previsto para o exercício. Já a realização das Receitas de Capital (R\$ 27,90 milhões) foi de 2,16% do valor estimado na LOA.

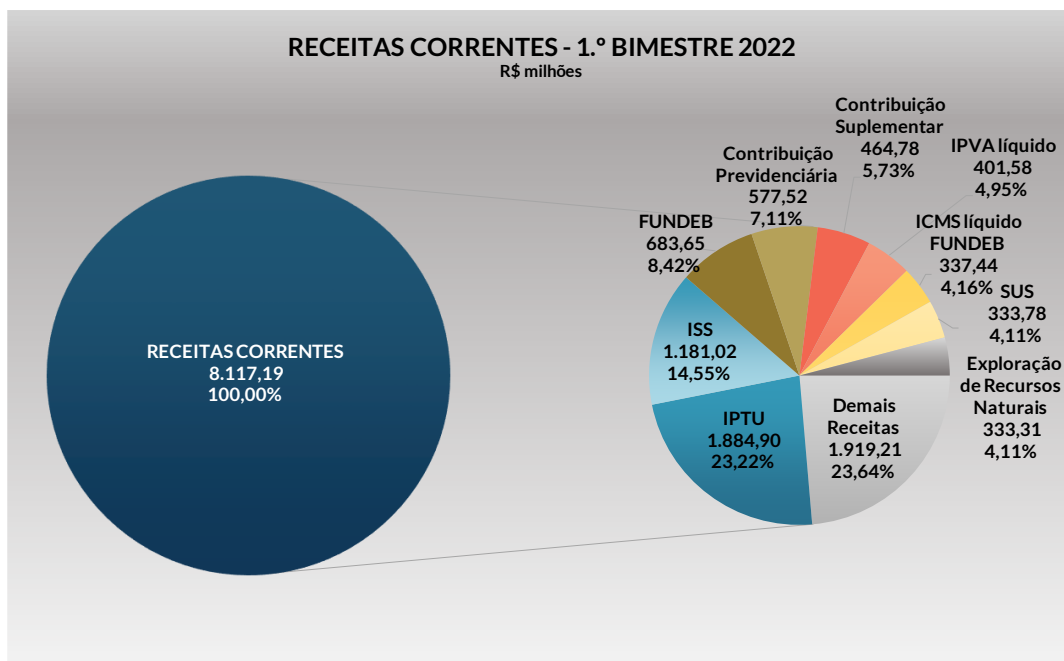
Na tabela a seguir estão apresentadas as maiores arrecadações verificadas no 1.º bimestre de 2022.

1.º BIMESTRE 2022		Em R\$
Maiores Arrecadações	2022 [A]	Composição [A/Atot]%
Receitas Correntes	8.117.189.635	99,66%
IPTU	1.884.904.796	23,14%
ISS	1.181.018.031	14,50%
FUNDEB	683.648.021	8,39%
Contribuição Previdenciária	577.515.606	7,09%
Contribuição Suplementar	464.776.357	5,71%
IPVA líquido	401.577.120	4,93%
ICMS líquido FUNDEB	337.442.381	4,14%
SUS	333.781.286	4,10%
Exploração de Recursos Naturais	333.312.303	4,09%
Demais Receitas Correntes	1.919.213.734	23,56%
Receitas de Capital	27.904.534	0,34%
Transferências de Capital	25.902.626	0,32%
Alienação de Bens	2.001.468	0,02%
Amortização de Empréstimos	440	0,00%
Receita Total	8.145.094.169	100,00%

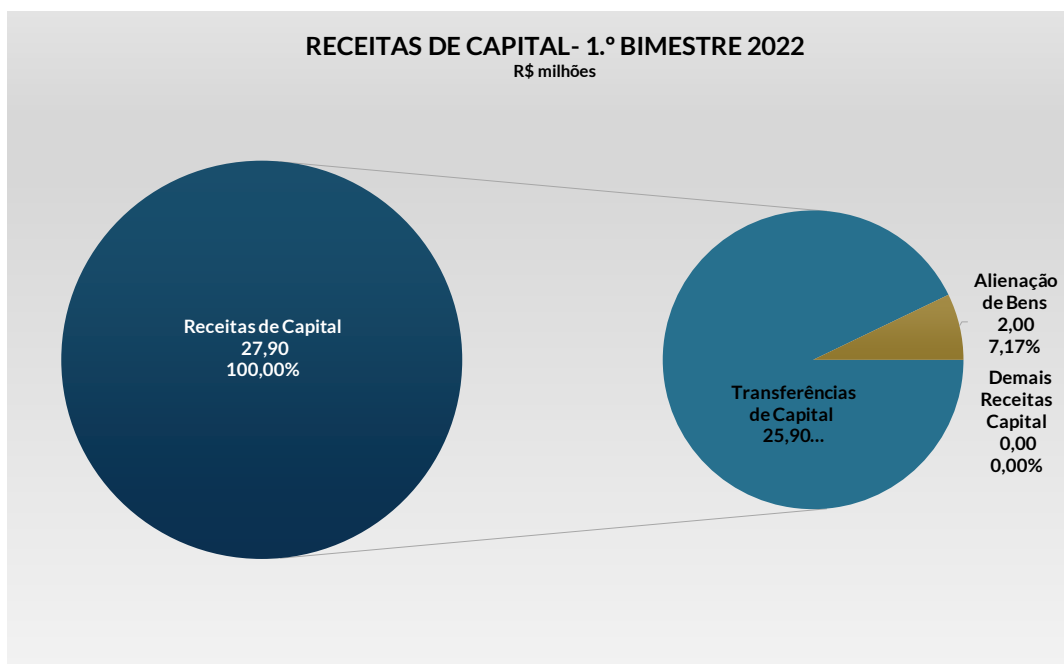
Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM), com classificações CAD.

As Receitas Correntes representaram quase que a totalidade do valor arrecadado (99,66%) no 1.º bimestre de 2022, destacando-se as arrecadações oriundas do IPTU e do ISS, cuja soma importou em R\$ 3,07 bilhões, respondendo por 37,64% do total realizado pelo Município, e as Transferências do Fundeb (R\$ 683,65 milhões), que representaram 8,39% da receita total.

Destacam-se, também, as cotas-partes do IPVA e do ICMS, no montante de R\$ 401,58 milhões e R\$ 337,44 milhões, respectivamente, as transferências de recursos do SUS (R\$ 333,78 milhões) e, ainda, o ingresso de R\$ 333,31 milhões proveniente da participação do Município na concessão dos serviços de água e esgoto, decorrente do leilão da CEDAE, promovido pelo Estado do Rio de Janeiro.



As Receitas de Capital, aquelas oriundas de contratação de operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos concedidos e transferências de capital, representaram apenas 0,34% do total arrecadado nesse período, com destaque para as “Transferências de Capital”, que somaram R\$ 25,90 milhões, ou seja, 92,83% do total arrecadado nesta categoria econômica.



A seguir, é demonstrada a série histórica da receita arrecadada no 1.º bimestre dos exercícios de 2018 a 2022, segregada por categorias e origem e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

1.º BIMESTRE 2022

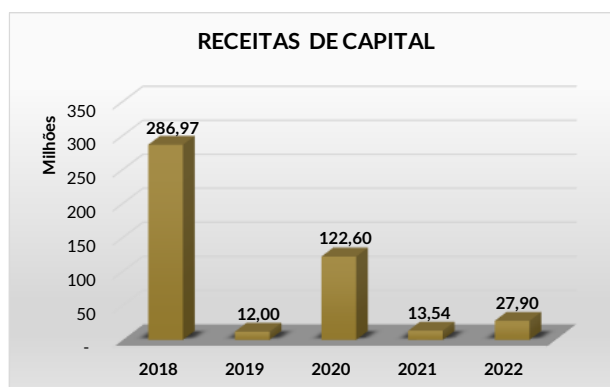
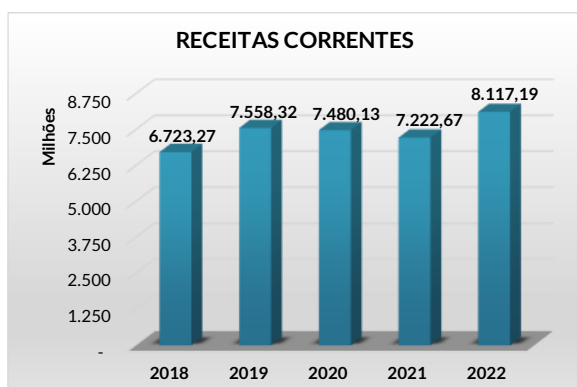
Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2022)

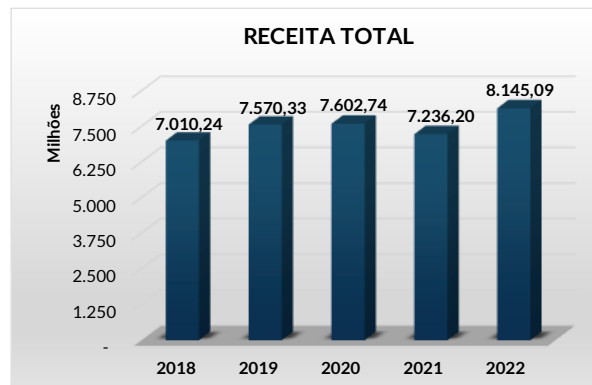
Receita	Arrecadada				
	Valores Constantes				
	2018	2019	2020	2021	2022
Receitas Correntes	6.723.269.349	7.558.324.710	7.480.132.036	7.222.667.876	8.117.189.635
Impostos, Taxas e Contrib. Melhoria	3.402.956.785	3.764.500.495	3.932.516.751	3.877.804.994	3.767.223.514
ISS	1.195.200.816	1.226.613.256	1.347.641.421	1.176.431.515	1.181.018.031
IPTU	1.605.626.654	1.885.070.881	1.896.796.569	2.022.586.359	1.884.904.796
Demais Tributos	602.129.315	652.816.358	688.078.761	678.787.120	701.300.686
Receita de Contribuições	744.093.404	1.262.480.357	849.947.222	850.628.497	1.158.880.501
Receita Patrimonial	76.692.350	82.577.282	51.636.214	26.983.510	477.685.991
Receita Industrial	745.960	782.798	1.028.344	174.756	954.166
Receita de Serviços	60.935.474	72.358.231	90.068.114	15.881.260	35.839.400
Transferências Correntes	2.129.137.514	2.133.642.880	2.106.701.453	2.320.806.304	2.458.732.374
FUNDEB	653.096.166	622.808.434	587.392.660	675.714.526	683.648.021
ICMS líquido FUNDEB	432.756.405	418.870.649	379.295.542	399.958.623	337.442.381
SUS	300.615.181	253.978.075	378.393.308	382.775.524	333.781.286
IPVA líquido FUNDEB	422.727.268	440.887.168	370.350.774	336.969.229	401.577.120
Outras Transf. Correntes	319.942.494	397.098.555	391.269.169	525.388.401	702.283.566
Outras Receitas Correntes	308.707.862	241.982.667	448.233.938	130.388.555	217.873.689
Receitas de Capital	286.973.384	12.002.572	122.604.712	13.535.209	27.904.534
Operações de Crédito	267.133.288	5.221.467	35.399.585	-	-
Alienação de Bens	2.202.650	4.636.355	81.810.314	5.577.747	2.001.468
Amortização de Empréstimos	14.881.375	116.858	50.721	17.078	440
Transferências de Capital	2.756.071	2.027.892	5.344.092	7.940.384	25.902.626
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-
Receita Total	7.010.242.733	7.570.327.282	7.602.736.748	7.236.203.085	8.145.094.169

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2022.

Os gráficos a seguir ilustram a evolução da receita arrecadada por categoria econômica e total.





As receitas totais arrecadadas no 1.º bimestre de 2022 tiveram um acréscimo real (valores atualizados pelo IPCA-E) de 12,56% (R\$ 908,89 milhões) em relação ao mesmo período do exercício anterior.

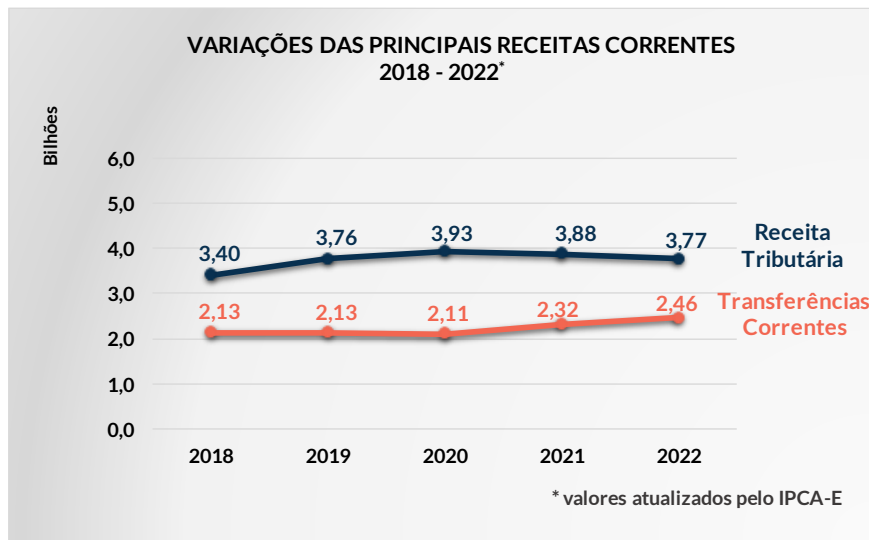
Quanto às Receitas Correntes, a arrecadação no período em análise apresentou incremento de 12,38% em termos reais, o equivalente a R\$ 894,52 milhões em valores absolutos. Destaca-se o incremento de 1.670,29% na “Receita Patrimonial”, proveniente, principalmente, da participação do Município na outorga da concessão dos serviços de água e esgoto, decorrente do leilão da CEDAE, o que gerou uma receita de R\$ 333,31 milhões em “Exploração de Recursos Naturais”.

Também contribuiu positivamente o crescimento de 36,24% na “Receita de Contribuições” (R\$ 308,25 milhões), refletindo o aumento da alíquota previdenciária ocorrido em julho de 2021, e de 5,94% nas “Transferências Correntes” (R\$ 137,93 milhões), resultado, precipuamente, do incremento de 19,17% nas transferências da cota-parte do IPVA (R\$ 64,61 milhões) e das receitas intraorçamentárias da Riosaúde relativas a novos convênios de gestão de unidades de saúde e para contratação de recursos humanos celebrados ao longo de 2021. Por outro lado, constata-se queda de 2,85%, em termos reais, na arrecadação de “Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria”, o equivalente a R\$ 110,58 milhões em valores absolutos.

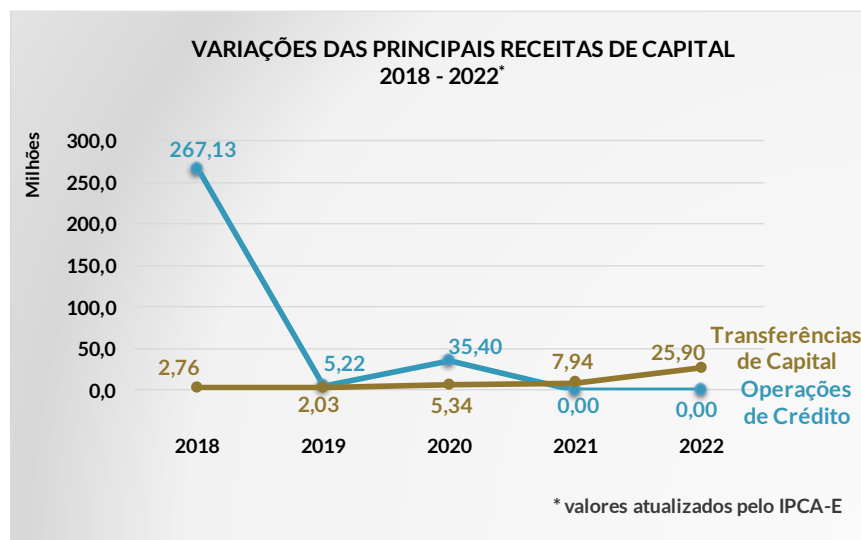
Em relação às Receitas de Capital, constata-se um incremento da arrecadação na ordem de 106,16% (R\$ 14,37 milhões) no 1.º bimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021, reflexo do incremento de 226,21% nas “Transferências de Capital” (R\$ 17,96 milhões).

A partir do quadro com a série histórica da arrecadação no 1.º bimestre dos exercícios de 2018 a 2022, verifica-se, na categoria econômica Receitas Correntes, que, para as 2 (duas) origens de receitas mais relevantes (Receita Tributária e Transferências Correntes), a primeira apresentou um incremento de 10,70%, acima da inflação média do período, no acumulado

2018-2022, reflexo, notadamente, do aumento na arrecadação do IPTU. Já as Transferências Correntes apresentaram crescimento, em termos reais, de 15,48% no período 2018-2022, em função, dentre outras, das receitas da Riosaúde relativas aos contratos de gestão de unidades de saúde e contratação de pessoal já mencionadas anteriormente.



Em relação à categoria econômica Receitas de Capital, verifica-se a baixa realização das “Operações de Crédito” e “Transferências de Capital” nos últimos exercícios, conforme ilustrado no gráfico a seguir.

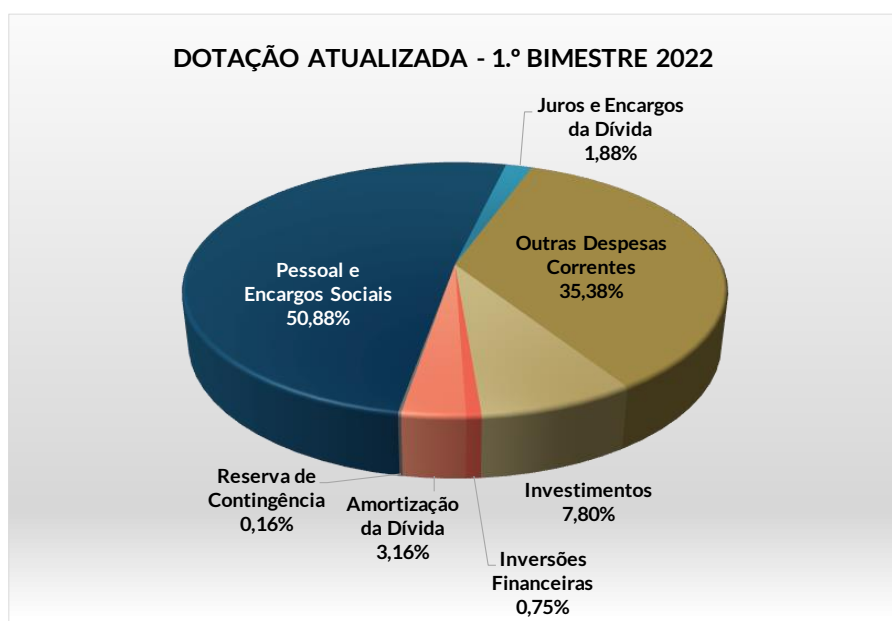


4. Despesa Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2022 fixou, inicialmente, em R\$ 39,85 bilhões a despesa orçamentária, sendo R\$ 35,85 bilhões relativos às Despesas Correntes e R\$ 3,94 bilhões às Despesas de Capital. Estabeleceu, ainda, uma Reserva de Contingência de R\$ 62,62 milhões.

Após as alterações orçamentárias ocorridas durante os meses de janeiro a fevereiro de 2022, verificou-se uma dotação atualizada de R\$ 39,91 bilhões, sendo R\$ 62,62 milhões em Reserva de Contingência.

As Despesas Correntes representaram 88,13% da dotação atualizada para 2022, destacando-se “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes” que, somadas, atingem 86,25% do orçamento total do Município. As Despesas de Capital compõem 11,71% do orçamento e a Reserva de Contingência, 0,16%.



A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária das despesas do período, por categoria econômica e grupos de natureza da despesa.

1.º BIMESTRE 2022

Despesa	Despesa Fixada (LOA)	Dotação Atualizada [A]	Despesa Liquidada [B]	Em R\$	
				Execução [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Despesas Correntes	35.848.971.384	35.176.278.177	4.406.946.047	12,53%	92,97%
Pessoal e Encargos Sociais	21.364.187.562	20.307.456.092	2.937.542.935	14,47%	61,97%
Juros e Encargos da Dívida	748.492.194	748.492.194	112.693.941	15,06%	2,38%
Outras Despesas Correntes	13.736.291.628	14.120.329.891	1.356.709.172	9,61%	28,62%
Despesas de Capital	3.942.100.170	4.675.293.240	333.364.289	7,13%	7,03%
Investimentos	2.380.340.398	3.113.533.468	141.141.627	4,53%	2,98%
Inversões Financeiras	300.185.200	300.185.200	39.366.006	13,11%	0,83%
Amortização da Dívida	1.261.574.572	1.261.574.572	152.856.656	12,12%	3,22%
Reserva de Contingência	62.618.000	62.618.000	-	-	-
Total	39.853.689.554	39.914.189.417	4.740.310.337	11,88%	100,00%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

O total das despesas liquidadas no 1.º bimestre de 2022 atingiu R\$ 4,74 bilhões, sendo executados R\$ 4,41 bilhões em Despesas Correntes (12,53% da dotação atualizada) e R\$ 333,36 milhões em Despesas de Capital (7,13% da dotação atualizada).

As Despesas Correntes representaram 92,97% do total executado no 1.º bimestre de 2022, destacando-se os grupos “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, que somaram R\$ 4,29 bilhões, alcançando 90,59% da execução orçamentária.

As Despesas de Capital importaram em 7,03% do total executado, sendo liquidados R\$ 152,86 (3,22%) em “Amortização da Dívida”, R\$ 141,14 milhões (2,98%) em “Investimentos” e R\$ 39,37 milhões (0,83%) em “Inversões Financeiras”.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa no primeiro bimestre dos exercícios de 2018 a 2022, segregada nas categorias Corrente e Capital e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

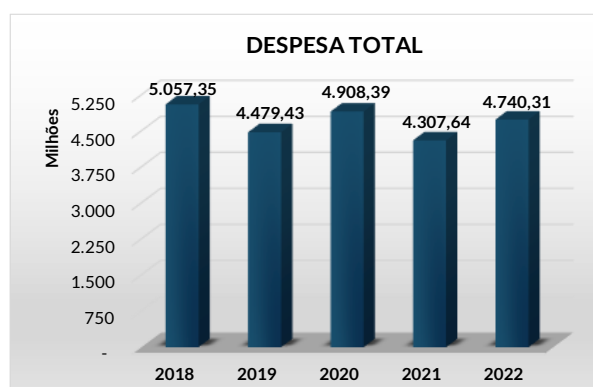
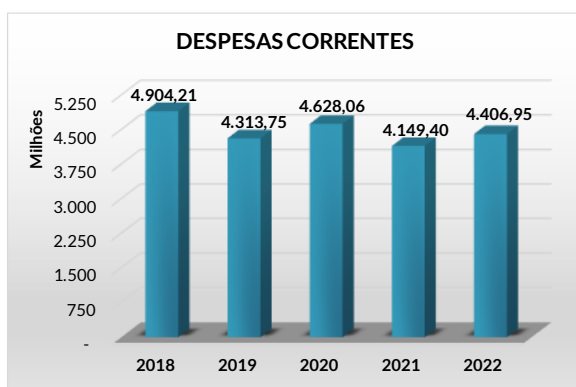
1.º BIMESTRE 2022

Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2022)

Despesa	Liquidada				
	Valores Constantes				
	2018	2019	2020	2021	2022
Despesas Correntes	4.904.214.083	4.313.748.063	4.628.058.975	4.149.403.243	4.406.946.047
Pessoal e Encargos Sociais	3.058.884.035	3.188.076.197	3.151.419.721	2.980.963.956	2.937.542.935
Juros e Encargos da Dívida	178.555.769	139.135.040	124.861.495	110.933.401	112.693.941
Outras Despesas Correntes	1.666.774.279	986.536.826	1.351.777.760	1.057.505.887	1.356.709.172
Despesas de Capital	153.132.834	165.686.728	280.332.409	158.233.454	333.364.289
Investimentos	6.849	892.890	75.032.320	225.538	141.141.627
Inversões Financeiras	-	942.816	10.384.669	2.872.603	39.366.006
Amortização da Dívida	153.125.985	163.851.022	194.915.420	155.135.313	152.856.656
Despesa Total	5.057.346.917	4.479.434.791	4.908.391.384	4.307.636.696	4.740.310.337

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

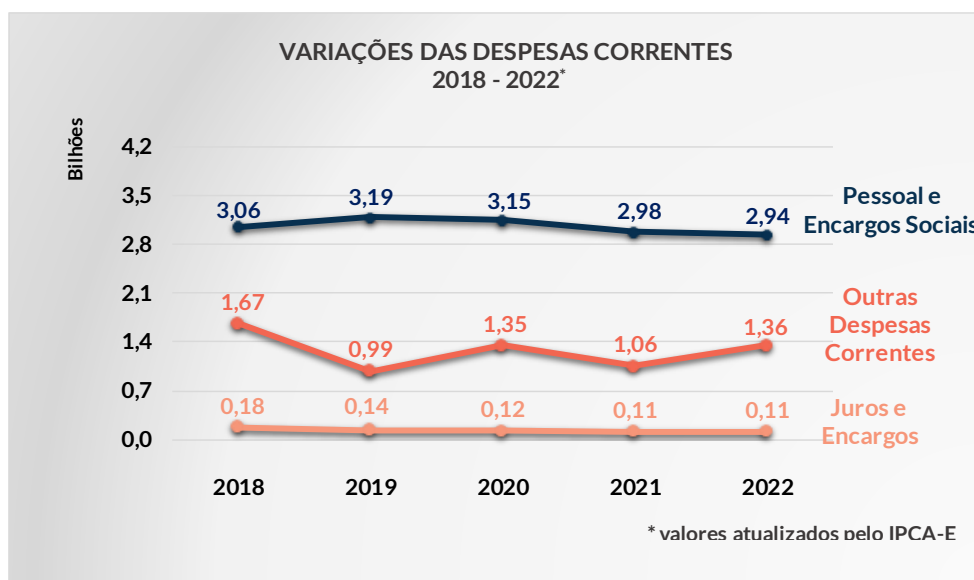
Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2022.



As despesas totais liquidadas no 1.º bimestre de 2022 apresentaram incremento (valores atualizados pelo IPCA-E) de 10,04% em relação ao mesmo período do exercício anterior, o equivalente a R\$ 432,67 milhões em valores absolutos.

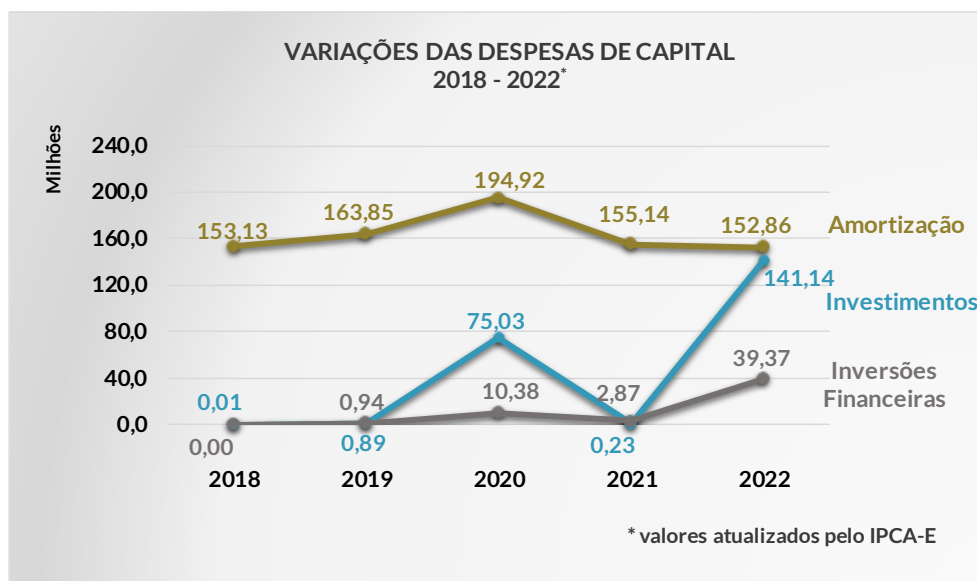
Em relação às Despesas Correntes, observa-se um acréscimo na ordem de 6,21% (R\$ 257,54 milhões), resultado do aumento de 28,29% na execução do grupo “Outras Despesas Correntes” (R\$ 299,20 milhões). Já no grupo “Pessoal e Encargos Sociais”, verificou-se uma queda de 1,46%, em termos reais, o equivalente a R\$ 43,42 milhões em valores absolutos.

Na análise da série histórica, verificam-se as variações ocorridas nas Despesas Correntes entre o 1.º bimestre de 2018 e o 1.º bimestre de 2022. Ressalta-se que todos os grupos de Despesas Correntes apresentaram queda na execução no período 2018-2022. As “Outras Despesas Correntes” apresentaram queda de 18,60% no período em análise, enquanto que, nas despesas de “Pessoal e Encargos Sociais” e “Juros e Encargos da Dívida”, observa-se uma variação negativa, em valores constantes, de 3,97% e de 36,89%, respectivamente.



As Despesas de Capital apresentaram incremento de 110,68% (R\$ 175,13 milhões) entre o 1.º bimestre de 2021/2022, refletindo o acréscimo na execução de “Investimentos” (R\$ 140,92 milhões).

Na comparação da série histórica 2018/2022, houve incremento na execução das Despesas de Capital de 117,70%, explicado também pelo aumento de “Investimento” (R\$ 141,13 milhões).



1.1. Despesas por Funções de Governo

A aplicação dos recursos da Administração Pública encontra-se aqui examinada por meio das Funções Governamentais, que agregam o nível máximo de ações do Município do Rio de Janeiro no cumprimento dos seus objetivos socioeconômicos.

A classificação funcional segrega as dotações orçamentárias buscando indicar em qual área de ação municipal a despesa foi realizada.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa liquidada, por função de governo, nos meses de janeiro e fevereiro de 2018 a 2022 (valores atualizados pelo IPCA-E médio de 2022).

1º BIMESTRE 2022

Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2022)

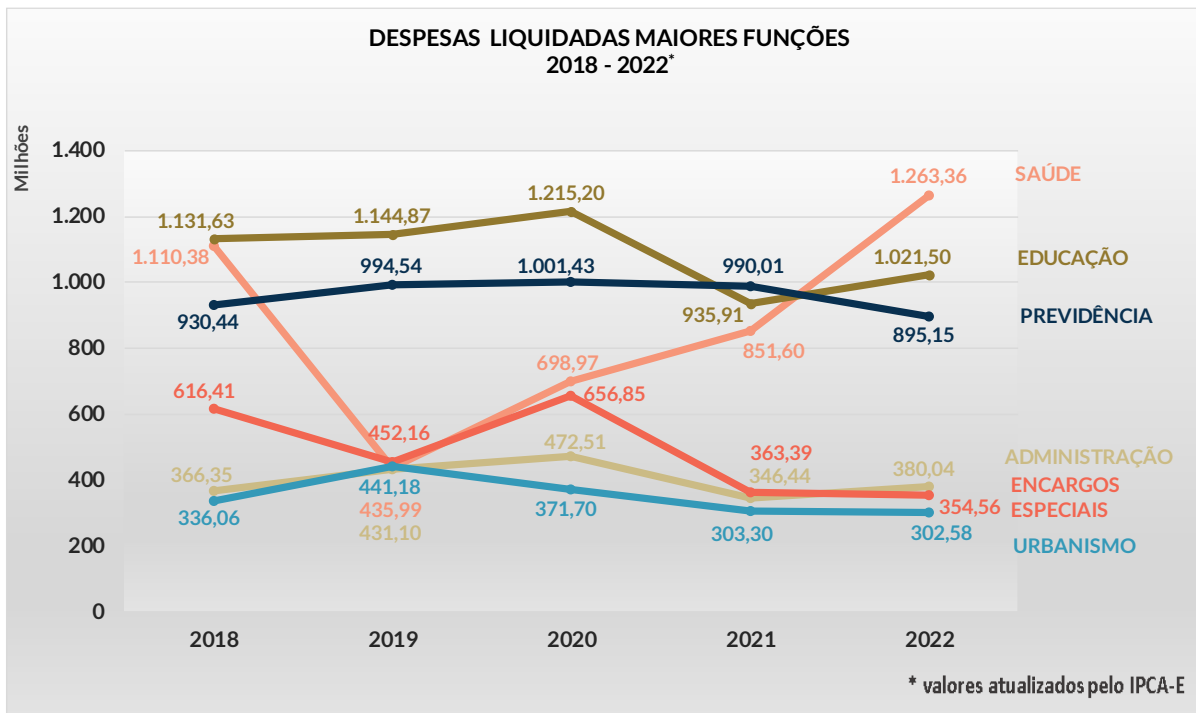
Função	Despesas Liquidadas					Composição 2022 [Liq/LiqTot]%
	Valores Constantes					
	2018	2019	2020	2021	2022	
10 - SAUDE	1.110.380.881	435.990.284	698.969.943	851.597.704	1.263.360.517	26,65%
12 - EDUCACAO	1.131.629.626	1.144.866.094	1.215.203.825	935.910.218	1.021.497.699	21,55%
09 - PREVIDENCIA SOCIAL	930.437.037	994.536.160	1.001.431.616	990.007.115	895.148.605	18,88%
04 - ADMINISTRACAO	366.350.053	431.095.090	472.508.188	346.440.839	380.037.379	8,02%
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	616.407.804	452.155.843	656.850.720	363.394.464	354.562.052	7,48%
15 - URBANISMO	336.064.235	441.176.245	371.697.312	303.300.124	302.576.025	6,38%
01 - LEGISLATIVA	149.642.160	142.863.629	85.557.743	128.940.951	121.255.522	2,56%
17 - SANEAMENTO	103.687.677	145.132.043	82.675.406	90.928.843	88.941.426	1,88%
06 - SEGURANCA PUBLICA	95.416.666	96.834.356	102.370.611	96.900.694	87.533.877	1,85%
08 - ASSISTENCIA SOCIAL	110.162.512	93.737.417	115.280.023	112.877.104	80.609.850	1,70%
26 - TRANSPORTE	25.339.905	18.944.204	34.318.647	26.301.480	57.472.270	1,21%
23 - COMERCIO E SERVICOS	24.540.182	16.885.224	15.979.815	6.504.864	30.361.853	0,64%
02 - JUDICIARIA	17.774.206	19.216.903	20.320.814	19.200.217	15.711.160	0,33%
11 - TRABALHO	1.839.427	2.507.487	2.384.023	6.494.507	11.111.510	0,23%
18 - GESTAO AMBIENTAL	15.934.923	15.191.845	11.561.852	10.550.231	9.584.443	0,20%
13 - CULTURA	15.842.688	15.295.753	7.495.210	6.589.956	7.384.980	0,16%
16 - HABITACAO	3.345.607	6.838.020	8.892.895	8.340.870	6.748.069	0,14%
27 - DESPORTO E LAZER	782.573	3.003.646	1.745.011	1.153.714	3.822.104	0,08%
14 - DIREITOS DA CIDADANIA	848.300	1.452.010	2.403.440	1.386.719	1.300.825	0,03%
19 - CIENCIA E TECNOLOGIA	-	1.051.344	-	300.580	699.004	0,01%
22 - INDUSTRIA	920.452	661.194	744.290	515.503	519.265	0,01%
07 - RELACOES EXTERIORES	-	-	-	-	71.902	0,00%
Despesa Total	5.057.346.917	4.479.434.791	4.908.391.384	4.307.636.696	4.740.310.337	100,00%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do Exercício de 2022.

No 1.º bimestre de 2022, as funções “Saúde”, “Educação”, “Previdência Social”, “Administração”, “Encargos Especiais” e “Urbanismo” representaram 88,96% do montante das despesas liquidadas.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das despesas nessas funções nos meses de janeiro e fevereiro dos exercícios de 2018 a 2022.



Com relação às despesas liquidadas por funções, pode-se destacar:

- **Função Saúde** - verifica-se que o montante liquidado no 1.º bimestre de 2022 foi 48,35% (R\$ 411,76 milhões) superior ao executado em igual período de 2021, descontada a inflação do período. As principais variações foram verificadas nos programas “Atenção Primária e Saúde Presente” (incremento de R\$ 151,62 milhões), “Atenção Hospitalar e Maternidade” (incremento de R\$ 127,73 milhões) e “Reorganização da Rede de Média Complexidade” (novo programa com liquidações de R\$ 118,29 milhões em 2022).

No período de 2018-2022, houve aumento na execução desta função de 13,78%, o equivalente a R\$ 152,98 milhões em valores absolutos.

- **Função Educação** – apresentou um acréscimo de R\$ 85,59 milhões nos valores liquidados no 1.º bimestre de 2022, quando comparados ao montante executado no mesmo período de 2021, representando um incremento de 9,14%, descontada a inflação do período. As variações mais expressivas ocorreram nos programas “Gestão Administrativa – Igualdade e Equidade”, com incremento nas liquidações na ordem de R\$ 140,77 milhões, “Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura na Educação”, com queda na execução de R\$ 72,97 milhões, e “Renovação das Escolas Cariocas”, novo programa com R\$ 49,34 milhões executados no 1.º bimestre de 2022.

Em que pese o incremento no ano, verifica-se uma queda de 9,73%, em termos reais, na execução da Função Educação quando comparado o primeiro bimestre dos exercícios de 2018 e de 2022.

- **Função Previdência Social** – os valores liquidados nos meses de janeiro e fevereiro de 2022 apresentaram queda de 9,58%, equivalente a R\$ 94,86 milhões em valores absolutos, quando comparados ao montante liquidado em igual período de 2021. No acumulado do período 2018-2022, observou-se decréscimo real de 3,79% (R\$ 35,29 milhões).

As obrigações com aposentadorias e pensões são as despesas com maior representatividade nesta função, respondendo por 99,30% das liquidações no 1.º bimestre de 2022.

- **Função Administração** – apresentou um incremento de 9,70% (R\$ 33,60 milhões) nos valores liquidados no 1.º bimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021.

As principais variações nesta função foram nas ações “Iluminação Pública da Cidade” (acréscimo de 24,12 milhões, ressaltando que não houve execução no 1.º bimestre de 2021) e “Provisão de Gastos com Pessoal – Governança” (incremento de R\$ 9,90 milhões).

Para o período 2018-2022, o acréscimo foi de 3,74% em termos reais.

- **Função Encargos Especiais** – apresentou decréscimo de 2,43% (R\$ 8,83 milhões) nas despesas liquidadas no 1.º bimestre de 2022 em comparação ao mesmo período de 2021. A variação mais significativa ocorreu no elemento “Sentenças Judiciais”, com redução nas liquidações de R\$ 9,85 milhões, o equivalente a 66,39% em termos reais.

Em relação à série histórica 2018-2022, a redução das despesas liquidadas nesta função foi de 42,48%, o equivalente a R\$ 261,85 milhões.

- **Função Urbanismo** – constata-se que as liquidações no 1.º bimestre de 2022 ficaram no mesmo patamar da execução em igual período de 2021, apresentando leve queda de 0,24%, descontada a inflação do período. As principais variações se deram nos programas “Avenida Brasil” (liquidações somando R\$24,13 milhões em 2022, sem que houvesse execução em igual período de 2021), “Gestão Administrativa – Longevidade, Bem-Estar e Território Conectado” (liquidações no ano somando R\$ 20,09 milhões, ao passo que no 1.º bimestre de 2021 foram executados R\$ 38,30 milhões no programa “Gestão Administrativa – Território Descentralizado, Inclusivo e Conectado”) e “Gestão Administrativa – Mudanças Climáticas e Resiliência” (redução nas liquidações de R\$ 13,61 milhões).

Na análise da série histórica, houve queda nas liquidações na ordem de 9,96% (R\$ 33,49 milhões).